

Segunda-feira, 5 de junho de 2017

APARIÇÃO DO CRISTO JESUS GLORIFICADO ??DURANTE A 47.^a MARATONA DA DIVINA MISERICÓRDIA, NA CIDADE DE ASSIS, ITÁLIA, AO VIDENTE FREI ELÍAS DEL SAGRADO CORAZÓN

Oremos:

Escuta, Pai, a voz de Tuas criaturas, de todos os seres de boa vontade e do bem.

Escuta, Pai, a voz de Teus filhos, de todos os que guardam Tua Divina Esperança; de todos os que aspiram a encontrar Tua Vontade, Teu Amor e Tua Graça.

Pai amado, desce agora sobre Tuas criaturas; que tudo seja permeado por Tua Luz, para que o sofrimento se transforme em alegria; para que o erro se transforme em liberação; para que os pecados se transformem em salvação e que todos encontrem o Grande Portal para Tua Paz.

Ó, Pai amado, hoje Me prostro diante de Ti, na companhia luminosa de São Francisco, porque Ele Me pediu que orasse pela humanidade. E hoje Me uno ao Seu Coração santo, que demonstrou em tempos passados o amor pela Criação e pela vida. E assim, que cada essência seja restaurada por Teu Amor. Que se desvançam as injúrias; que resplandeça Tua Misericórdia e que se abram os corações que estão fechados para a essência de Teu Divino Amor.

Ó Pai amado, quanto Tu deste por todas as Tuas criaturas! Quanto Te doaste por cada essência criada. Quanto Tu, Pai, Te manifestaste através dos Reinos da Natureza. Que o Reino Mineral seja acolhido pelo coração humano; que o Reino Vegetal seja louvado pelos homens da superfície da Terra; que o Reino Animal seja resgatado e curado pelas mãos que se doam para servi-lo incondicionalmente.

Que já ninguém morra sobre esta Terra. Que já ninguém mais sofra a indiferença. Que já ninguém mais perca a oportunidade de amar e de encontrar Teu Reino, Teu Reino Celestial.

Que todo o mal gerado entre os povos, entre as nações e aos Reinos da Natureza seja restaurado por Tua infinita Misericórdia.

Que se abram os olhos, Senhor, dos que ainda não Te querem ver; que se abram os corações que se distanciaram de Ti pelas ações dos homens em todas as religiões; que já não existam intermediários; que todos possam ser Teus verdadeiros instrumentos da Paz.

Ó, Senhor amado! Pai da Criação e da formosura, desce Tuas estrelas de Glória sobre uma humanidade perdida.

Hoje Meu Coração derrama o Sangue de Teu Amor, para que tudo seja lavado, purificado e se torne digno, para assim encontrar Teu Amor.

Ó, Pai dos Universos! Que as almas possam olhar os céus, as estrelas, o Sol e a Lua, para contemplar a Luz de Teu Amor. Que cada coração sinta como Tu, Pai do Amor, que tudo renova,

tudo regeneras, tudo transformas, porque tudo a Ti pertence, Pai, no Céu e na Terra, no firmamento como na terra, nos oceanos, nos continentes, em tudo que Tu criaste. Sempre a Ti pertencerá.

E assim, afasta, Senhor, Tuas criaturas das influências do mal. Que esta raça, que está às portas de sua grande definição, não perca a união com Tua Essência.

Hoje, São Francisco, Teu filho, hoje, Tua esposa, Santa Clara, imploram a Ti, amado Senhor, por uma Graça maior, incompreensível e inconcebível para os homens de superfície. Mas Tu, Senhor, que tudo podes, Tu, que és a mesma Vontade que expressou o Amor, a Grandeza e a Criação, concebe em Tuas criaturas o princípio de Tua Compaixão, para que as almas encontrem o caminho de saída para a Redenção.

Hoje, com São Francisco e Santa Clara, elevo as estrelas caídas, que caíram nos abismos, que apagaram sua luz interior e que perderam a chama de Tua Fé. Derramo e coloco essas estrelas sobre o Manto de Tua Mãe, porque ela é quem concebe a Vida, a Graça e a oportunidade para todos os Teus seres, em Seu puríssimo e divino Ventre. Ela é quem gesta em Si a nova humanidade. Ela é quem concede a Misericórdia de Teu Coração, para que Tuas criaturas contemplem Tua Santa Face.

É assim que, com São Francisco e Santa Clara, rodeado por Tua onipresença e onipotência, pedimos a Ti, Senhor Altíssimo, que separe, que apartes e que distancie a humanidade do Raio de Tua Justiça, porque Tu, Pai, Me enviaste para que Teus filhos, que são imperfeitos, imitassem Meu caminho, com a finalidade de manifestar os Novos Cristos.

Hoje venho aqui, a esta terra de Assis, para reconsagra-la à Tua Criação, à irmã Pobreza, à irmã Humildade, ao irmão Sol e à irmã Lua, como a tudo que existe em Teus Universos maiores.

Que tudo seja iluminado por Tua bondosa Mão. Que Tu, Pai, Amor puro e infinito, assinales Teus filhos com a cruz da Liberdade vivida por Teu Unigênito, carregada por Minhas Costas para a redenção da humanidade.

Que os Reinos da Natureza sejam louvados. Que todo o mal gerado pela ignorância de Teus filhos nos Reinos de Tua Criação seja dissipado, para que encarne em todos Teu Amor e Tua Compaixão.

Hoje pedimos ao irmão Sol que não deixe de brilhar neste mundo; que seus raios penetrem o mais profundo dos corações mais endurecidos. Que a irmã Lua ilumine os caminhos de tribulação que muitos vivem hoje nestes tempos, para que todos possam contemplar quão grande é Teu Amor escrito no firmamento, nas estrelas, em todo Universo.

Hoje, com São Francisco e Santa Clara, unidos na Santíssima Trindade, Te oferecemos, Senhor, esta oração, como a súplica dos que amam Tua Criação, Teus Reinos criados à imagem e semelhança, tesouros de Teu infinito Amor.

Oferecemos, Senhor, esta comunhão com a vida, com a vida eterna, com o que é real, vivo e resplandecente.

Que todos sintam Tua Presença. Que todos despertem ao universo de Tua Paz, de Tua Unidade, para sempre.

Ofereçamos pelos Reinos que não são contemplados, na presença de São Francisco e Santa Clara, este cântico que agora estão tocando, que é uma oração daqueles que são verdadeiros filhos de Deus e que amam a Criação e os Reinos da Natureza.

Hoje Meu Coração se abrirá como tabernáculo para receber de todas as criaturas esta oração, de qualquer parte do mundo, de qualquer coração que se una neste momento ao Amor do Criador.

Coloco Minha Mão esquerda sobre o Coração, elevo Minha Mão direita sobre o mundo, para abençoá-lo com todo o Amor de Deus, e assim recebo de suas vozes a súplica desta oração.

Escuto-os.

Que no Corpo e no Sangue encontrem o fruto de sua salvação e que esse fruto, baseado no Amor, na Unidade e na Misericórdia de Deus, chegue a todas as almas do mundo.

Que assim seja.

E agora, peçam interiormente a São Francisco e a Santa Clara o que vocês necessitam e tudo que necessitam seus irmãos, mais que vocês mesmos. Peçam com sinceridade que esses santos receberão em Seus corações suas súplicas. Peçam e tudo será realizado. Peçam pela humanidade; peçam pelos Reinos da Natureza, gravemente ofendidos por esta raça de superfície; peçam que se possa conceber o amor, o perdão e a reconciliação entre a Criação e os homens, para que assim se estabeleçam os mil anos de paz.

Coloquem suas mãos em sinal de oração.

Oraremos o Pai-Nosso, lentamente, como se o pronunciássemos pela primeira vez, para que Seu Reino desça e o mal seja extirpado da humanidade.

Agora ponham as mãos sobre o coração, para que Eu possa abençoá-los por aqueles que não são abençoados e que se esquecem de que Meu Coração é o grande tesouro do Amor infinito para toda a humanidade e para os Reinos da Natureza.

Elevando Minha Mão direita ao Alto, em sinal de bênção e de proteção, Eu concedo o perdão aos Reinos Menores ultrajados por esta humanidade de superfície e imploro ao Santo Pai, Senhor das Alturas e da Criação, que tenha Misericórdia daqueles que caíram e feriram Sua Criação Divina.

Que a Luz, a Paz e o Bem reinem para sempre nos crentes e nos que aspiram a alcançar algum dia o Reino de Seu Amor. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Agradeço-lhes por estarem unidos à Criação.